

Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia

PE

PROJETO EDUCATIVO

Capacitar para a criatividade, a inovação, a inclusão e a sustentabilidade

2025-2028



Com o parecer favorável do Conselho Pedagógico de 11 de dezembro de 2024

Aprovado em Conselho Geral de 18 de dezembro de 2024



“O que se impõe na escola para a autonomia não é uma reforma dos currículos, mas uma reforma das pedagogias.

... seria catastrófico que perdêssemos esta oportunidade para, pela sua incorporação no sistema, criarmos uma escola capaz de preparar as próximas gerações para aprenderem a aprender, fazer, conviver, ser, pensar (...) empreender e transformar. Uma escola que criasse autonomia em vez de dependência. Uma escola que capacitasse os jovens da próxima geração para assumirem a construção do seu próprio destino e de um mundo melhor.”

Figueiredo, António Dias 25 de agosto de 2020

Índice

Introdução

1. Caracterização do Meio
2. Caracterização do Agrupamento
 - 2.1. Contexto Externo
 - 2.2. Contexto Interno
 - 2.2.1. Caracterização dos equipamentos escolares e dos recursos educativos
 - 2.2.2. População Escolar
 - 2.2.3. Multiculturalidade e Inclusão
 - 2.2.4. Ensino Articulado da Música
 - 2.2.5. Medidas Para a Inclusão
 - 2.2.6. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar
 - 2.2.7. Comunidade Educativa
3. Parcerias e Protocolos
4. Sucesso Educativo
5. Projetos
6. Plano de Ação
 - 6.1. Missão, visão e princípios orientadores
 - 6.2. Análise SWOT
 - 6.3. Eixos e Objetivos Estratégicos
 - 6.4. Monitorização e avaliação
7. Divulgação do Projeto Educativo

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 9.º, alínea a), do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento (...) se propõe cumprir a sua função educativa.”

O presente Projeto Educativo foi elaborado de acordo com o estatuído no Despacho Normativo n.º 6605-A/2021, de 06 de julho de 2021 (que procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa). No mesmo procurou-se que a complexidade de conteúdo, inerente a um documento desta natureza, se materializasse na objetividade e no rigor.

O Projeto Educativo de Escola assume-se como a criação, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Nasce da identidade da Escola e articula-a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da mesma, bem como com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, tendo como metas, o sucesso individual e coletivo, a partir da prática colaborativa, alicerçado na inovação transformadora, sendo, para isto, fundamental a humanização relacional entre os diversos atores educativos, valorizando-se o sentido de pertença na identidade coletiva. Este orienta a comunidade educativa para a participação, para a formação de cidadãos mais interventivos, responsáveis e solidários que contribuam para a construção de uma sociedade melhor.

Conceber e desenvolver um Projeto Educativo é, por um lado, assumir a autonomia que é reconhecida ao Agrupamento, enquanto instituição, e, por outro, assumir um processo de identidade fundamental para o exercício da mesma autonomia, favorecendo a democratização e proporcionando a igualdade de oportunidades. Elaborar um Projeto Educativo é refletir, questionar-se, identificar problemas, fazendo a sua monitorização, debatendo deliberações e resultados, avaliar e cooperar nas soluções e mobilizar-se em torno de objetivos comuns, configurando um futuro com a qualidade de vida regida por um meio envolvente favorável.

Sendo o Projeto Educativo um documento coletivo, espelha a imagem do Agrupamento e de toda a comunidade, assumindo-se num contrato estabelecido entre os diversos parceiros da comunidade educativa. A concretização do Projeto passa por uma cultura de responsabilidade partilhada, tendo em vista atingir os objetivos e as metas comuns para a valorização de conhecimentos e para a concretização de todo um conjunto de atividades. Da génese deste documento resultará uma reflexão e análise conjuntas que abordam a especificidade do nosso Agrupamento e da comunidade em que se integra, das suas expectativas e problemáticas, dos recursos existentes e da sustentabilidade do território.

Tal como é preconizado na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), a Escola tem uma função primordial a desempenhar que passa pela criação de condições de igualdade de oportunidades para todos os alunos, ajudando-os a trilhar o caminho da cidadania, partindo do princípio da equidade, do desenvolvimento do



espírito crítico e criativo, onde se valorize a intervenção e inclusão de toda a comunidade educativa para a promoção de um percurso de sucesso para todos.

Com a elaboração deste Projeto Educativo pretendemos, a partir de uma diagnose, elencar todos os constrangimentos e fraquezas, bem como as potencialidades, no sentido de se desenhar um plano de ação eficiente, definindo estratégias e linhas de atuação para a criação de um ambiente de colaboração, facilitador do ensino e da aprendizagem.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Atouguia da Baleia é uma freguesia do Município de Peniche, distrito de Leiria, com 46,04 km² de área e 8954 habitantes. A sua densidade populacional é de 194,5 h/km².

A freguesia de Atouguia da Baleia tem como fronteiras: a norte as freguesias de Peniche e Ferrel, a este a freguesia de Serra d'El-Rei, a sul o Município da Lourinhã e a oeste o Oceano Atlântico. Na sua morfologia geográfica, destaca-se o vale do rio de São Domingos, no qual existe uma barragem com o mesmo nome, desde 1996.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. Contexto Externo

O Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, criado no ano letivo de 2001-2002, fica situado no Município de Peniche, distrito de Leiria, inserindo-se num território geográfico de 68,99 Km². A sua área de intervenção abrange três freguesias do município, de características predominantemente rurais: Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra D'El-Rei.

Nas várias localidades que constituem as três freguesias acima referidas, existem diversas estruturas de carácter associativo, que desenvolvem e apresentam, regularmente, iniciativas, tanto de índole cultural, como social, dinamizando ações fulcrais de natureza histórica, que promovem um sentido de identidade e de tradições muito vincadas.

Atualmente, o Agrupamento é composto pela Escola Básica (EB) de Atouguia da Baleia (escola sede); pelo Centro Escolar de Atouguia da Baleia (CEAB – Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico); pelos Jardins de Infância da Bufarda, do Casal Moinho e de Geraldês; e pelas Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Bufarda, de Ferrel, do Lugar da Estrada, de Geraldês e da Serra d' El-Rei. Três destes estabelecimentos de ensino têm Biblioteca Escolar, inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), nomeadamente a Biblioteca Mariano Calado, na Escola Sede, a Biblioteca Raul Brandão, na Escola Básica do 1.º Ciclo de Ferrel e a Biblioteca do Centro Escolar de Atouguia da Baleia.

O número de estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, bem como a sua dispersão num amplo espaço geográfico, exige, no que se refere às práticas de gestão, um maior reforço de articulação orgânica entre ciclos e entre todas as estruturas pedagógicas e serviços, em geral.

O número de estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, bem como a sua dispersão num amplo espaço geográfico, exige, no que se refere às práticas de gestão, um maior reforço de articulação orgânica entre ciclos e entre todas as estruturas pedagógicas e serviços, em geral.

As Escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico e os Jardins de Infância deste Agrupamento têm vindo, nos últimos anos, a ser foco de investimento de requalificação por parte do Município, garantindo-se significativa melhoria do espaço escolar, nas salas de aula, nos espaços polivalentes, nas zonas lúdicas e de prática desportiva, bem como, na maioria dos casos, no direito de acesso à refeição do almoço.



Figura 1- Mapa da zona Oeste

Por fim, o Centro Escolar de Atouguia da Baleia, foi inaugurado no dia 3 de fevereiro de 2020, sendo determinante, numa lógica integrada de oferta educativa, vindo dar resposta à atual inexistência de oferta pública de educação pré-escolar na vila de Atouguia da Baleia. Este Centro tem permitido potenciar diferentes valências do ensino, melhorando, igualmente, a qualidade da oferta e as condições de ensino-aprendizagem, nomeadamente, com infraestruturas que valorizam o serviço de apoio à família e as atividades de complemento e enriquecimento curricular.

2. 2. Contexto Interno

O Agrupamento é composto por quatro Jardins de Infância, seis Escolas Básicas do 1.º Ciclo e a Escola Sede de Agrupamento, onde se lecionam os 2.º e 3.º ciclos.

O Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia recebe alunos oriundos das três freguesias do Município de Peniche: Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra d'El-Rei.

Da freguesia de Atouguia da Baleia fazem parte cinco Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cujos edifícios se inserem no Plano Centenário e um Centro Escolar. Nestas escolas funcionam as turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e os grupos de Educação Pré-Escolar. Os estabelecimentos de ensino do agrupamento estão inseridos em diferentes aldeias da freguesia de Atouguia da Baleia que distam, em média, cinco a seis quilómetros da vila.

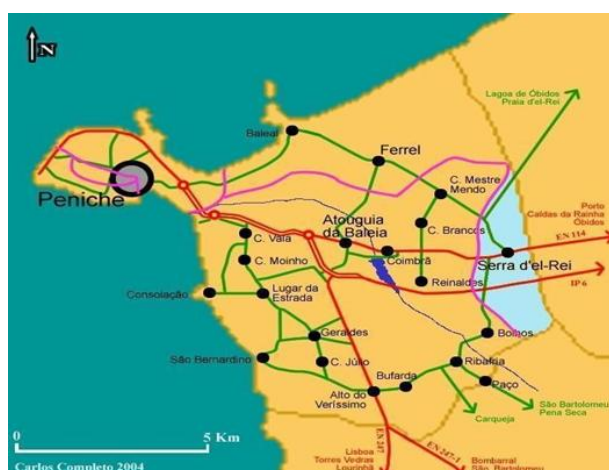


Figura 2 - Mapa do município de Peniche

2.2.1. Caracterização dos Equipamentos Escolares e Recursos Educativos

Escola Básica de Atouguia da Baleia – Escola Sede

O ano de construção do estabelecimento foi 1992, sendo 1993 o ano de entrada em funcionamento. O edifício foi construído de raiz e nos últimos anos não sofreu alterações. Ocupa 25 803 m², em área de terreno, sendo a área bruta de construção de 4539,4 m². Quanto à tipologia, trata-se de edifício único, com dois pisos.

No que concerne ao estado de conservação e/ou necessidade de intervenção, considera-se prioritária. Relativamente ao edifício escolar, este dispõe de 16 salas regulares; 2 salas providas de equipamento específico do ensino da música; 2 salas com características e equipamento adequado ao ensino de educação visual e educação tecnológica; 2 salas adequadas à prática experimental, direcionadas ao ensino da disciplina de físico-química e ciências naturais; 1 sala de informática, equipada com 1 Desktop individual por aluno; uma Biblioteca Escolar, instalada no espaço da sala de convívio dos alunos; uma sala de professores; um gabinete de psicologia e orientação escolar; uma sala de pessoal não docente; um sala de Gabinete de Apoio ao Aluno.

O estabelecimento escolar dispõe de um refeitório com cozinha, servindo os alunos do 2.º e 3.º ciclos, pessoal docente e pessoal não docente. Dispõe ainda de duas salas STEM: uma no rés-do-chão (sala 6 – Clube Ciência Viva) e outra no primeiro piso (sala 28).



Figura 3 - Escola-Sede – Escola Básica de Atougua



Figura 4 - Escola-Sede – Sala STEM (sala 6)



Figura 5 - Escola Sede Sala STEM (sala 28)

A Escola Básica de Atougua da Baleia possui ainda um pavilhão desportivo com 1755 m² e um campo de jogos com 1385 m². Este estabelecimento de ensino possui uma área de 18112 m² de recreio descoberto, não possuindo em toda a sua área recreio coberto, tem amplos espaços exteriores.

Biblioteca Mariano Calado

A Biblioteca Mariano Calado ocupa, atualmente, um significativo espaço da sala de convívio dos alunos, em resultado do aumento de número de turmas e da crescente implementação de medidas promotoras do sucesso educativo que, por um lado, promovem a aprendizagem em espaços amplos, favorecendo a interação entre grupos de alunos de diversas turmas e, por outro lado, salvaguarda a constituição temporária de grupos de reduzida dimensão.



Figura 6– Biblioteca Mariano Calado

No que diz respeito a outras infraestruturas, existem ainda na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia os Serviços Administrativos, a sala de professores, gabinetes de assessoria e/ou de reuniões (maioritariamente, provenientes da ocupação de espaços, inicialmente, criados para outras funções, como arrecadações). Foram também criados gabinetes de reunião e de trabalho temporários, bem como para apoio educativo a pequenos grupos, ocupando zonas de circulação e/ou de convívio.

Centro Escolar de Atouguia da Baleia



Figura 7 - Centro Escolar de Atouguia da Baleia

O ano de término de construção do estabelecimento foi 2020, sendo fevereiro de 2020 o mês e ano de entrada em funcionamento. O edifício foi construído de raiz. Ocupa 25 803 m² em área de terreno, sendo a área bruta de construção de 4539,4 m². Quanto à tipologia, trata-se de um edifício único, com dois pisos e com acessibilidade facilitada, por elevador. O edifício é recente, não tendo havido necessidade de obras de requalificação.

Relativamente ao edifício escolar este dispõe de um total de 11 salas, das quais só 8 são ocupadas pelo 1.º Ciclo do Ensino Básico, com capacidade média para 24 alunos; quatro salas dedicadas à Educação Pré-Escolar, com capacidade para 24 alunos; duas salas polivalentes; uma Biblioteca Escolar, com capacidade de lugares sentados para 28 utilizadores; 7 gabinetes de trabalho, para apoio individualizado a alunos, quer com foco académico, reforço e antecipação das aprendizagens, quer apoio psicopedagógico.

O estabelecimento escolar dispõe de um refeitório com cozinha, servindo os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pessoal docente e pessoal não docente. O estabelecimento dispõe de 4 instalações sanitárias adaptadas, e mais 4 instalações sanitárias masculinas e femininas, para alunos e ainda 2 balneários.

Possui um pavilhão dedicado à atividade física, coberto, com cerca de 175,8m², possuindo 4 instalações sanitárias para o pessoal discente e uma instalação sanitária para docentes. Tem um campo de jogos exterior, com 339,3 m² e tem uma área de recreio descoberta de 5.519,52m² e de 385,44m² de área de recreio coberta.



Figura 8 - Biblioteca do Centro Escolar de Atouguia da Baleia

Escola EB 1 de Gerales

A Escola EB1de Gerales foi construída no início da década de oitenta, tendo recebido algumas intervenções de melhoria por parte da Câmara Municipal de Peniche. Neste estabelecimento funcionam três salas de 1º Ciclo do Ensino Básico. O edifício tem ainda uma sala polivalente, que serve atualmente de refeitório. Tem uma área de terreno de 2219m²; a sua tipologia pertence ao Plano de Centenário Rural. A capacidade média de cada sala é de 20 alunos.



Figura 9 - Escola Básica do 1º Ciclo de Gerales



Figura 10 - Jardim de Infância de Gerales

Jardim de Infância de Gerales

Foi construído no início da década de oitenta, tendo recebido algumas intervenções de melhoria por parte da Câmara Municipal de Peniche. É um espaço muito agradável, bem equipado, onde funcionam três salas, sendo uma delas polivalente, servindo de refeitório e de espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Tem uma área de terreno de 1972,50m².

Escola Básica do 1.º Ciclo de Lugar da Estrada

O ano de construção do edifício é de 1957, mas só entrou em funcionamento em 1959, construído de raiz. Pertence ao Plano Centenário, constituído por um piso, com uma área de terreno de 1195m² com uma área bruta de construção de 130m².

O edifício é constituído por 2 salas com capacidade para 24 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Os espaços exteriores do recinto escolar são descobertos e ocupam uma área de 995m².

Escola Básica do 1.º Ciclo da Bufarda/JI de Bufarda



Figura 11 - Escola Básica do 1.º Ciclo da Bufarda/JI de Bufarda

Este edifício tem tido várias intervenções ao longo destes anos; a sua data de construção remonta ao ano de 1949; em 1959 sofreu a primeira intervenção, por necessidade de ampliação do espaço, tendo sido construído o 1.º piso, mas em 2007 sofreu mais obras de remodelação e ampliação. O edifício foi construído de raiz. Ocupa 2000m², em área de terreno, sendo a área bruta de construção de 620m². A sua tipologia é do Plano Centenário, requalificado, trata-se de edifício com dois

Pisos adaptados para receber pessoas com mobilidade reduzida.

Relativamente ao edifício escolar, este dispõe de um total de três salas, sendo duas delas ocupadas para lecionar aulas ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, com capacidade média para 24 alunos; uma sala está vazia e ainda existe uma sala polivalente. O estabelecimento escolar dispõe de uma sala que serve de apoio, na qual está disponível fundo documental adequado à faixa etária dos alunos a frequentar o estabelecimento escolar. A sala polivalente serve atualmente de refeitório. Tem instalações sanitárias adaptadas e uma delas dispõe ainda de duas instalações sanitárias para alunos e outra para professores. Este edifício ainda possui um espaço exterior de recreio com área descoberta de 1380m² e não tem qualquer espaço de lazer coberto.

Este estabelecimento integra ainda o JI de Bufarda, com uma sala de atividades, com capacidade máxima para 24 crianças e ainda uma sala que serve de espaço para Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e onde atualmente são servidas as refeições às crianças que frequentam o Jardim de Infância da Bufarda.

Jardim de Infância de Casal Moinho

Este edifício tem a sua data de construção no ano de 1959 e foi construído de raiz. Ocupa uma área de terreno de 1800m², sendo a área bruta de construção de 290m². A sua tipologia é do Plano Centenário, de tipo rural, com um piso.

Relativamente ao edifício escolar este dispõe de um total de três salas, tendo duas delas capacidade média para 24 alunos; uma sala para o pré-escolar, com uma ocupação de 24 alunos. O estabelecimento escolar dispõe de uma sala que é utilizada para as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

Dispõe ainda de um refeitório que serve diariamente dezoito refeições. Possui um campo de jogos com 280m² e um recreio descoberto com uma área total de 1510m².



Figura 12 - Jardim de Infância de Casal Moinho

Escola Básica do 1.º Ciclo de Ferrel

É constituída por dois edifícios: o edifício norte integra uma sala de aulas e a Biblioteca Raul Brandão, a qual, atualmente, não se encontra aberta à comunidade exterior.



Figura 13 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Ferrel – edifício 1



Figura 14 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Ferrel – edifício 2

A Biblioteca Raúl Brandão, inserida na Rede de Bibliotecas Escolares em 2005, serve todas as turmas da EB1 de Ferrel e inscreve-se enquanto equipamento cultural determinante para o sucesso educativo da Comunidade Educativa de Ferrel.

Este edifício foi construído de raiz em anos diferentes, sendo que um entrou em funcionamento em 1944 e o outro em 1962.

Os edifícios ocupam terrenos com dimensões

diferentes: assim, o edifício 1 ocupa uma área de terreno de 1890m², e o edifício 2, ocupa uma área de 1476m². As áreas brutas de construção são também distintas; o edifício 1 tem 448m² e a área do edifício 2 possui 324m². As tipologias dos edifícios também são distintas. O primeiro edifício faz parte



Figura 15 - Biblioteca Raúl Brandão - Ferrel

do Plano Centenário e o segundo edifício é da autoria de Raúl Lino: O número de pisos também difere, uma vez que existem dois pisos no edifício 1 e um piso no edifício posterior.



Figura 16 - Escola Básica de 1.º Ciclo de Ferrel – edifício 1

Tratando-se de infraestruturas distintas, a capacidade das salas é também diferente. O edifício 1 comporta quatro turmas e o edifício 2 acolhe duas turmas, havendo um total de seis salas com capacidade para 24 alunos, para cada um dos espaços. Existe uma sala polivalente com capacidade para 24 alunos, bem como uma biblioteca. Também dispõe de um refeitório. As instalações desportivas descobertas desta escola são constituídas por

um campo de jogos com 300m². Os espaços exteriores ao recinto escolar têm as seguintes áreas: o edifício 1 possui 1442m² e o edifício 2 tem 1152m²

Escola Básica do 1.º ciclo de Serra d'El Rei



Figura 17 - Escola EB1 de Serra d'El Rei

Fica situada no centro da localidade e é constituída por dois edifícios, tendo cada um duas salas de aula. O ano de construção do edifício é de 1954, tal como o ano de início das funções; a sua tipologia é do Plano Centenário do tipo rural, e a sua construção está implantada numa área de terreno de 3102m², com uma área bruta de construção de 680m², é constituída por um piso. O estabelecimento dispõe de quatro salas, com capacidade média de 24 alunos, sendo que uma

sala não é utilizada para lecionar. O espaço é constituído por uma cozinha e um refeitório. Os espaços desportivos são constituídos por um campo de jogos. O espaço exterior ocupa uma área de recreio descoberto com 2422m².

2.2.1. População Escolar

Evolução do número de crianças/alunos no Agrupamento

A educação pré-escolar, no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, apresenta um ciclo evolutivo, constante, que se caracteriza pelo aumento significativo de crianças a frequentar este Agrupamento de Escolas, distribuídas pelos quatro Jardins de infância, conforme consta na tabela abaixo disponibilizada.

Educação Pré-Escolar (2024/2025)

As duzentas crianças da Educação Pré-Escolar distribuem-se por quatro Jardins de Infância, conforme tabela abaixo disponibilizada:

Estabelecimento de Ensino	N.º de crianças				TOTAL
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	
Centro Escolar de Atouguia da Baleia	14	29	39	13	95
Jardim de Infância da Bufarda	4	9	7	0	21
Jardim de Infância de Casal Moinho	9	10	20	3	42
Jardim de Infância de Geraldês	12	18	12	1	43
TOTAL	39	66	78	17	201

Tabela 1 – Distribuição das crianças pelos diferentes JI

Relativamente ao número de crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar, verifica-se um aumento significativo e constante de crianças a frequentar o Agrupamento, conforme tabela abaixo disponibilizada, correspondendo o mesmo ao aumento de oferta da Educação Pré-Escolar no território Educativo.

ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE ALUNOS						
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Pré-Escolar	87	91	84	146	158	180	186

Tabela 2 – Distribuição das crianças de JI, por ano letivo

1.º Ciclo do Ensino Básico

Os quatrocentos e noventa e quatro alunos distribuem-se por seis estabelecimentos de ensino, conforme tabela abaixo disponibilizada:

Estabelecimento de Ensino	N.º de crianças				TOTAL
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	
Centro Escolar de Atouguia da Baleia	44	41	40	39	164
EB1 de Bufarda	12	11	12	13	48
EB de Ferrel	35	27	32	29	123
EB1 de Geraldês	11	22	18	13	64
EB1 de Lugar da Estrada	11	3	5	6	25
EB1 de Serra D'El Rei	15	21	16	18	70
TOTAL	128	125	123	118	494

Tabela 3 – Distribuição das crianças de 1.º Ciclo de Ensino Básico, por ano de escolaridade

O 1.º ciclo do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia apresenta um ciclo evolutivo

constante que se caracteriza pelo aumento significativo de crianças a frequentar este Agrupamento de Escolas, a partir do ano letivo 2022-2023, verificando-se um aumento do número de alunos, conforme consta na tabela abaixo disponibilizada.

ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE ALUNOS							
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
1.º ano	96	103	98	97	113	114	113	128
2.º ano	127	106	110	103	111	120	125	125
3.º ano	97	126	105	106	109	110	118	123
4.º ano	120	105	128	116	107	122	120	118
Total	440	440	441	422	440	466	476	494

Tabela 4 – Distribuição das crianças de 1.º Ciclo de Ensino Básico, por ano letivo

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Relativamente ao número de turmas do 2.º e 3.º ciclo em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, podemos constatar que, ao longo dos anos, se tem verificado um acréscimo de turmas e de alunos no ano letivo 2021-2022, estabilizando-se entre 2022-2023 e 2024-2025.

ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE ALUNOS							
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
5.º ano	124	128	110	132	109	105	113	117
6.º ano	95	124	129	119	134	116	112	115
7.º ano	121	101	131	128	120	135	131	107
8.º ano	96	113	94	132	125	118	136	129
9.º ano	105	94	116	101	133	123	107	137
Total	541	560	580	612	621	597	599	605

Tabela 5 – Distribuição das crianças de 2.º e 3.º Ciclo de Ensino Básico, por ano letivo

Na global, verificou-se um aumento significativo do número de turmas e de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, conforme tabelas abaixo disponibilizadas.

ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE TURMAS							
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
Pré-Escolar	5	5	5	7	7	8	8	9
1.º Ciclo	27	24	24	23	23	23	25	26
5.º ano	6	6	5	6	5	5	6	6
6.º ano	5	6	6	6	7	6	5	6
7.º ano	7	5	6	7	6	6	7	6
8.º ano	4	6	5	6	6	6	6	7
9.º ano	5	5	6	5	7	6	5	6
Total	59	57	57	60	61	60	62	66

Tabela 6 – Número de Turmas, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Básico, por ano de escolaridade

ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE ALUNOS							
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
Pré-Escolar	87	91	84	146	158	180	186	201
1.º ano	96	103	98	97	113	114	113	128
2.º ano	127	106	110	103	111	120	125	125
3.º ano	97	126	105	106	109	110	118	123
4.º ano	120	105	128	116	107	122	120	118

5.º ano	124	128	110	132	109	105	113	117
6.º ano	95	124	129	119	134	116	112	115
7.º ano	121	101	131	128	120	135	131	107
8.º ano	96	113	94	132	125	118	136	129
9.º ano	105	94	116	101	133	123	107	137
Total	1068	1091	1105	1175	1219	1243	1261	1300

Tabela 7 – Distribuição das crianças/alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao 2.º e 3.º Ciclo de Ensino Básico, por ano letivo

2.2.2. Multiculturalidade e Inclusão

A crescente diversidade de nacionalidade dos alunos do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia é, também, um fator significativo, que ganha relevo nesta comunidade educativa, com alunos de 30 diferentes nacionalidades estrangeiras, sendo, nesse sentido, determinante para a definição de linhas estratégicas do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, nomeadamente no que concerne às medidas inseridas no Eixo 3 - Identidade, multiculturalidade versus cultura e comunicação do Projeto Educativo.

CICLO DE ENSINO	NACIONALIDADES																														
	Indonésia	Moldávia	Brasil	Canadá	Angola	China	Roménia	Alemanha	EUA	França	Áustria	República Checa	Ucrânia	Moldávia	Austrália	Itália	Nepal	Polónia	Paquistão	Argentina	Zimbabwé	Venezuela	Letónia	Espanha	Perú	Suécia	Marrocos	Reino Unido	Holanda	São Tomé e Príncipe	
			8		1		1	3	2	2						1	1												1	2	1
	1.º Ciclo	1		41	1			3	1	3		1	2	5	1	2	4	1	2		2	2							4		3
	2.º Ciclo		1	24	1	1	1	4			2	1	1	3		1		3			1		1	1		1				1	1
	3.º Ciclo	1	1	23	2	1	6		1		2			1		1	1	3				2		1				1	1		
	Total	2	2	96	4	3	7	5	7	3	9	1	2	6	5	3	4	11	1	2	1	2	5	1	1	1	1	1	6	3	5

Tabela 8 – Nacionalidade dos alunos do Agrupamento – ano letivo 2024/2025

2.2.4. Ensino Articulado da Música

O Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia estabeleceu protocolo com a Academia de Música de Óbidos, desde o ano letivo de 2012, com vista à oferta do Ensino Articulado na Música aos alunos do 2.º e 3.º ciclo.

NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO DE ESCOLARIDADE						
Ano letivo	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano	Total
2023/2024	---	---	14	1	2	17
2024/2025	11	----	---	8	1	20

Tabela 9 – Ensino Articulado da Música

2.2.5. Medidas Para a Inclusão

A Educação Especial integra as respostas do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia no âmbito da Educação Inclusiva, sendo resposta para todos os alunos, no que concerne a medidas universais, seletivas e/ou adicionais, que visam a salvaguarda da igualdade de oportunidades e do sucesso educativo para todos.

Medidas de Promoção de Sucesso Escolar aplicadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho

ANO LETIVO	CICLO DE ENSINO	MEDIDAS SELETIVAS	MEDIDAS ADICIONAIS
2021/2022 (DL n.º 54/2018)	1.º	44	6
	2.º	23	2
	3.º	40	4
	TOTAL	107	12
2022/2023 (DL n.º 54/2018)	1.º	32	9
	2.º	25	6
	3.º	33	8
	TOTAL	90	23
2023/2024 (DL n.º 54/2018)	1.º	43	8
	2.º	35	6
	3.º	35	7
	Total	113	21
2024/2025* (DL n.º 54/2018)	1.º	35	6
	2.º	33	5
	3.º	38	8
	Total	106	19

Tabela 10 – Medidas de Promoção de Sucesso Escolar aplicadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho;

* O número de alunos a beneficiar pode ser alterado até ao final do ano letivo

Alunos a Beneficiar de terapias pelo Centro de Recursos e Inclusão – Cerci Peniche – 2024-2025

No presente ano letivo, através de um protocolo estabelecido com a Cerci Peniche, 44 alunos beneficiam de diferentes terapias, num financiamento global para o ano letivo 2024-2025 de 42 000,00 € (quarenta e dois mil euros), conforme tabela abaixo disponibilizada:

N.º de alunos/Ciclo de Ensino	Psicologia	Terapia da fala	Terapia Ocupacional	Fisioterapia	Psicomotricidade
1.º Ciclo	9	18	8	1	11
2.º Ciclo	2	10	0	2	0
3.º Ciclo	10	6	0	0	1
Total	21	34	8	3	12

Tabela 11 – Terapias no âmbito do CRI

Alunos a Beneficiar de Psicologia – 2024-2025

Alunos que beneficiam de apoio pelo Serviço de Psicologia e Orientação

N.º de alunos/Ciclo de Ensino	Psicologia
Pré-escolar	1
1.º Ciclo	30
2.º Ciclo	28
3.º Ciclo	39
Total	98

Tabela 12 - Apoio pelo SPO

Apoio Tutorial Específico – 2024-2025

O Apoio Tutorial Específico é uma medida de promoção de sucesso educativo, da qual beneficiam vinte e sete alunos.

Ano Escolaridade	N.º de alunos a beneficiar
5.º	4
6.º	5
7.º	5
8.º	8
9.º	5
Total	27

Tabela 13 – Apoio Tutorial Específico 2024-2025

Apoio Tutorial Geral - 2024/2025

O Apoio Tutorial Geral é uma medida de promoção do sucesso educativo que no presente ano letivo, é dinamizado por nove docentes, beneficiando vinte e um alunos.

Ano Escolaridade	N.º de alunos
5.º	2
6.º	4
7.º	3
8.º	5
9.º	7
Total	21

Tabela 14 – Apoio Tutorial Geral 2024-2025

Contratos para o Sucesso Educativo

	2022-2023	2023-2024	2024-2025*
5.º ano	5	4	
6.º ano	3	2	
7.º ano	11	9	
8.º ano	15	18	
9.º ano	11	15	
TOTAL	45	48	

Tabela 15 - Contrato para o Sucesso Educativo; * Em desenvolvimento.

2.2.6. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

No Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento encontra-se afetas duas Psicólogas. No âmbito do Projeto de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário estão afetas uma Psicóloga e uma animadora Sociocultural.

O Serviço de Psicologia e Orientação articula com a Equipa de Educação Especial, com as Equipas de Tutorias e com os Coordenadores Pedagógicos. Integrados no Gabinete do Aluno interagem o Provedor do Aluno, a Psicóloga, e os Coordenadores Pedagógicos.

Quanto ao Apoio Tutorial Específico, no presente ano letivo, é dinamizado por três docentes.

2.2.7. Comunidade Educativa

Alunos

No presente ano letivo, a população escolar totaliza (1300) mil e trezentos alunos: (201) duzentas crianças da educação Pré-escolar (nove grupos); (494) quatrocentos e noventa e quatro alunos do Primeiro Ciclo (vinte e três turmas); (232) duzentos e trinta e dois do Segundo Ciclo (doze turmas) e (373) trezentos e setenta e três do Terceiro Ciclo (dezanove turmas), vindo-se a verificar uma tendência gradual de aumento de alunos, no Agrupamento, nos últimos anos. O Agrupamento é frequentado por 200 alunos oriundos de trinta nacionalidades estrangeiras.

Relativamente à ação social escolar, verifica-se que novecentos e quatro alunos não beneficiaram de auxílios económicos, verificando-se que 28% dos alunos beneficiam de ASE, no Escalão A ou B.

Número de alunos que beneficiam de Apoio da Ação Social Escolar

Escalão	2023/2024	2024/2025
Escalão A	163	145
Escalão B	218	219
Escalão C	45	32
Total	426	396

Tabela 16 – Alunos que beneficiaram de ASE

Pessoal docente

No presente ano letivo, dos 121 docentes a desempenhar funções nos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento, 76% são Docentes de Quadro de Agrupamento(QA) e 24% são Docentes de Quadro de Zona Pedagógica ou Contratados, conforme tabela abaixo, conferindo ao corpo docente do Agrupamento estabilidade:

	QA	QZP/Contratado
Educação Pré- Escolar	7	6
1.º Ciclo	27	8
2.º Ciclo	24	5
3.º Ciclo	26	9
Educação Especial	8	1
Total	92	29

Tabela 17 – Docentes em exercício de funções em 2024-2025

Pessoal Não Docente

Os **sessenta e nove** trabalhadores não docentes do Agrupamento, distribuem-se, conforme a tabela abaixo:

AT	TI	AO	Total
8	1	60	69

Tabela 18 – Pessoal Não Docentes em exercício de funções em 2024-2025

Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento desempenha um papel extremamente importante na vida do Agrupamento, permitindo uma efetiva ligação entre a comunidade local e a Escola, funcionando em parceria com a Direção do Agrupamento, bem como com as estruturas intermédias, tem como principais objetivos:

- . Participar ativamente na implementação do plano de ação proposto no Projeto Educativo;
- . Cooperar na defesa dos valores e dos princípios que orientam o presente documento;
- . Estimular o respeito mútuo, a compreensão e valorização dos diferentes agentes educativos;
- . Alertar os pais e encarregados de educação no sentido de procederem a um acompanhamento mais eficaz e contínuo do percurso escolar dos seus educandos;
- . Proporcionar ambientes que favoreçam a melhoria do clima educativo;
- . Promover o intercâmbio entre as escolas do agrupamento e outras;
- . Interceder, junto dos órgãos de soberania, autarquias, autoridades e outras instituições, como parceiro social, a fim de viabilizar o exercício dos direitos, bem como os deveres que competem aos pais e encarregados de educação;

- . Desenvolver atividades extracurriculares que complementem a vida escolar e, em simultâneo, promovam a instituição familiar;
- . Promover o *feedback* sistemático, contínuo e de qualidade entre a escola e a família.

2.2.8. Gestão do Currículo

O Calendário Escolar organiza-se por Semestres, sendo complementar ao Projeto Educativo o documento intitulado «Critérios para Constituição de Grupos e Horários», revisto e atualizado, anualmente em sede de Conselho Pedagógico e aprovado em Conselho Geral.

3. Parcerias e Protocolos

O Agrupamento institui parcerias/protocolos através dos quais potencia a sua abertura à Comunidade Local, nomeadamente no desenvolvimento de diversos projetos que favorecem toda a comunidade educativa, a destacar:

- . Município de Peniche
- . Juntas de Freguesia de Atouguia da Baleia, Ferrel e Serra d'El Rei
- . Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento
- . Rede de Bibliotecas Escolares
- . ADEPE
- . CERCIP/CREAP
- . Centro de Canoagem do Oeste
- . União Filarmónica 1º de Dezembro de Atouguia da Baleia
- . Associação Cultural da Bufarda
- . Centro de Cultura e Recreio de Geraldês
- . Associação Cultural, Recreativa a Serrana
- . Associação Patrimonium
- . Grupo Desportivo Atouguiense
- . Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
- . Escola Secundária de Peniche
- . Centro Qualifica de Peniche
- . Bombeiros Voluntários de Peniche
- . PSP/GNR/Escola Segura
- . Centro de Saúde de Peniche
- . Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco de Peniche

- . Segurança Social
- . Centro Paroquial de Atouguia da Baleia
- . CFAE-Oeste
- . Fundação Calouste Gulbenkian
- . Universidade de Lisboa
- . Clube Naval de Peniche
- . Universidade Sénior de Peniche
- . Federação de Voleibol - Giravolei
- . Sol Sem Fronteiras (SOLSEF)

4. Sucesso Educativo

Resultados Escolares do Agrupamento de Escola de Atouguia da Baleia (AEAB)

Evolução do insucesso (%de retidos), por ano de escolaridade

ANO DE ESCOLARIDADE	INSUCESSO POR ANO LETIVO (%)						
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
1.º ano	0	0	0	0	0	0	0,9 (1)
2.º ano	7	6,6	5,5	2,9	9,2	5,9	9,6 (12)
3.º ano	2,1	3,2	0	3,7	4,6	1,8	3,4 (4)
4.º ano	3,3	5,8	0,8	1,8	7,5	8,1	2,5 (3)
5.º ano	8,1	0,8	0,0	2,3	2,7	4,8	5,3 (6)
6.º ano	8,5	0,0	3,1	5,9	5,2	3,4	7,1 (8)
7.º ano	11,7	3,0	1,5	0,8	6,7	9,6	6,1 (8)
8.º ano	7,3	0,9	2,1	1,5	3,2	11,9	2,9 (4)
9.º ano	2,9	0,0	1,8	1,0	3,0	1,6	3,7 (4)

Tabela 19 – Evolução do Insucesso, por ano de escolaridade

Evolução do Insucesso Global no AEAB (%)

ANOS LETIVOS	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
INSUCESSO GLOBAL (%)	10,83	7,1	6,6	5	2,2	1,6	2,2	4,7	5,2	4,6

Tabela 20 - Evolução do Insucesso Global no AEAB (%)

Abandono Escolar

Por abandono escolar considera-se aquele que se verifica dentro da escolaridade obrigatória. Assim sendo, neste agrupamento a taxa de abandono escolar é residual. Com vista a evitar abandono escolar, continuaremos a aplicar diferentes estratégias, a saber:

- . Contactar com regularidade os Pais e Encarregados de Educação, de modo a sensibilizar para a importância da Escola;
- . Manter a figura do Professor Tutor, do Gabinete de Apoio ao Aluno e do Provedor do Aluno;
- . Estabelecer contactos regulares com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Peniche, com a Escola Segura, com a Segurança Social local e com outros com os Serviços de Apoio Social.

5. Projetos

Projeto Eco-escolas
Programa de Mentorias
Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário
Orçamento Participativo
Assembleia de Alunos
Escola para Pais
Projeto “Escolhe-te”
Contrato para o Sucesso Educativo
Escolas UBUNTU
Ciência Viva
STEAMDIVE

O Agrupamento dinamiza um conjunto de atividades extracurriculares, destacando-se:

Desporto Escolar – Ténis de Mesa
Desporto Escolar – Badmington
Desporto Escolar – Basquetebol
Desporto Escolar – Canoagem
Desporto Escolar – Clube de Xadrez
Tuna do Agrupamento
Arrufeiros d' Atouguia
Rádio “Tás Ouvir”
Clube 3D
STEM – Ciência Viva
Assembleia Municipal de Alunos
Clube de Proteção Civil
Projeto «Devagar se vai ao longe», direcionado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (3.º ano)
Projeto «Ser capaz», direcionado a alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico (5.º ano).

6. Plano de Ação

6.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

Missão do Agrupamento

Em conformidade com a legislação em vigor e os documentos orientadores emanados pelo Ministério de Educação, entendemos ser nossa missão:

«Proporcionar igualdade de oportunidade para a assunção do sucesso de todos os alunos, quer escolar, quer pessoal, na busca da excelência, que se assume como o potencial da realização máxima de cada um. Esta desenvolve-se na persecução da equidade, do desenvolvimento do espírito crítico, criativo e inovador, valorizando-se a participação e a integração de toda a comunidade, na procura e receptividade a novos desafios.»

Visão para o Agrupamento

Em conformidade com o anteriormente exposto, assume-se como visão:

«Orientados para a excelência e inovação: alcançar o sucesso de todos, independentemente da sua condição, numa lógica de desenvolvimento e de inclusão»

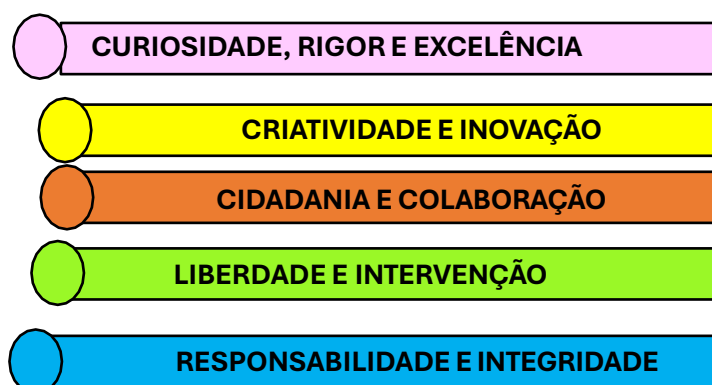
Princípios orientadores

Com o objetivo de prosseguir a visão traçada para o Agrupamento, impõe-se a adoção de princípios, que devem ser o suporte da ação do Agrupamento, nomeadamente:

- i. A humanização das relações entre os diferentes atores educativos e o esclarecimento dos seus papéis, valorizando o aprofundamento do sentido de pertença à identidade coletiva;
- ii. A equidade de oportunidades no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, que se pretende seja exigente e de qualidade, quer nas Aprendizagens Essenciais, quer no desenvolvimento das Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e numa lógica de desenvolvimento ao longo da vida;
- iii. A responsabilização evolutiva do aluno face ao seu sucesso educativo, procurando-se que este vivencie a sua formação numa perspetiva de desenvolvimento integral e harmonioso, que valoriza todas experiências conducentes à estruturação do seu projeto de vida, fundado numa socialização, tendencialmente, autónoma, participativa, crítica, empreendedora e criativa, na qual se cruzam a identidade, a cultura, o espírito inovador e colaborativo, aberto a novas ideias e a responder a desafios;
- iv. O desenvolvimento de uma cultura de participação, de trabalho colaborativo, de formação, de autorregulação, de reflexão e de excelência, na qual se integre toda a comunidade, incluindo a família, com o objetivo de concertar ações facilitadoras de sucesso, valorizando-se a responsabilidade individual e coletiva, na promoção do sucesso individual e do Bem Comum;
- v. A valorização de lideranças partilhadas, que promovam a corresponsabilização das estruturas intermédias na tomada de decisões, bem como na implementação, desenvolvimento e avaliação de todos os processos;

- vi. A integração de toda a comunidade educativa na procura do Bem Comum, valorizando-se o encontro com o outro, o desenvolvimento da empatia, a aprendizagem em contexto, bem como o espírito de participação, de pluralidade e de desenvolvimento da cultura democrática;
- vii. A harmonia entre a identidade e a inovação serão estratégias adotadas pelo Agrupamento, com vista à obtenção de resultados de excelência, quer em termos de prosseguimento de estudos, quer na integração na vida ativa;
- viii. A valorização da articulação, pelo desenvolvimento de projetos que promovam a intradisciplinaridade, a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, num contexto de aprendizagem entre ciclos e estimulem o trabalho autónomo dos alunos e entre pares;
- ix. A Rejeição de qualquer forma de discriminação e exclusão, procurando-se como exponencial máximo da organização a garantia da equidade e da inclusão.

Todos devem ser encorajados a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se orienta a Cultura de Escola do Agrupamento, a seguir enunciados.



- **Curiosidade, Rigor e Excelência** – Querer aprender mais, valorizando a autorregulação, no desenvolvimento pleno da pessoa, enquanto indivíduo único, procurando o rigor e a superação, na busca da excelência; ser perseverante perante os desafios.
- **Criatividade e Inovação** – Estimular o desenvolvimento de diferentes áreas de interesse, na procura de talentos e no desenvolvendo de competências ao nível da resolução de problemas, da comunicação oral e escrita, do pensamento criativo, crítico e analítico;
- **Cidadania e Colaboração** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural; agir de acordo com os princípios dos direitos humanos e todas as convenções que salvaguardam o Bem Comum; promover a solidariedade e os objetivos do desenvolvimento sustentável;
- **Liberdade, Intervenção e empreendedorismo** – Desenvolver autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no Bem Comum, tomando a iniciativa de intervenção e com espírito empreendedor.

• **Responsabilidade e integridade** – Agir eticamente, ponderando em todas as ações em função do Bem Comum, desenvolvendo consciência de si e dos outros, sensibilidade e solidariedade para com os outros.

6.2. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de análise de ambiente organizacional que visa identificar os fatores internos e externos que influenciam, quer no sentido positivo, quer no sentido negativo, o desempenho da organização escolar, ao nível dos serviços educativos prestados, constituindo-se como uma ferramenta base de suporte à decisão, gestão e planeamento estratégico. Para a elaboração do presente projeto de intervenção tivemos em consideração os diversos relatórios de autoavaliação do Agrupamento, no que diz respeito aos diferentes grupos de trabalho, órgãos e estruturas do Agrupamento, bem como às conclusões da avaliação interna. Deste processo de análise conclui-se existirem pontos fracos e pontos fortes consequentes de fatores internos e do desempenho da organização.

Este Projeto de Intervenção incide sobre as ações a tomar perante medidas que carecem de melhorias diagnosticadas e perspetiva as linhas de orientação e visão estratégica para o futuro do Agrupamento.

A análise, abaixo apresentada, resulta da consulta de documentos estruturantes do Agrupamento, acedidos em livre acesso em atb23.net e na página da Inspeção Geral do Ensino, nomeadamente: Projeto Educativo; Regulamento Interno; Relatórios de Autoavaliação.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
. Organização semestral do calendário escolar; . Semestralidade; . Coadjuvação Interciclos; . Medidas de Promoção do Sucesso Educativo: coadjuvação Individual e coadjuvação dirigida a Turma; Sucesso+; Grupos de Aprendizagem bo 1.º Ciclo de Ensino Básico; coadjuvação do grupo 230 a 110; Apoio Tutorial Geral; Apoio Tutorial Específico; Turmas de Português Língua Não Materna; . Avaliação por competências, transversal a todos os ciclos; . Avaliação Formativa; . Feedback constante e de qualidade; . Tutorias entre pares (mentorias); . Oferta de Escola – Música; . Projeto de promoção de competências pré leitoras e leitoras, direcionado à Educação Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo do Ensino Básico; . Projetos de Promoção de Competências de Leitura e da Escrita, direcionado a alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade; . Contrato para o Sucesso Educativo; . Reconhecimento e visibilidade externa, relativamente a visão e valores do Agrupamento; . Significativa participação dos docentes nos projetos internacionais, nomeadamente Erasmus KA1; . Participação de alunos em Erasmus KA1; . Participação de Pessoal Não Docente em Erasmus KA1; . Desenvolvimento de aprendizagens extracurriculares através de AEC; . Desenvolvimento de aprendizagens extracurriculares, nomeadamente através de Clubes e Projetos, a saber: Desporto Escolar; Arruifeiros D'Atouguia; Tuna do Agrupamento; Proteção Civil; 3D; Rádio Tás' Ouvir; Ciência Viva; . Existência de Escolas com galardão Eco Escolas;	. Reduzido espaço coberto afeto a áreas de lazer dos alunos; . Dificuldade de acesso à rede de <i>internet</i> nas diversas escolas; . Inexistência de salas em <i>open space</i> e equipamento e mobiliário adequados à promoção de práticas colaborativas; . Reduzido número de salas de aula para o número de turmas, bem como para a implementação de medidas de promoção do sucesso escolar; . Inexistência de um Auditório no Agrupamento; . Inexistência de uma biblioteca adequada à comunidade educativa na Escola Sede do Agrupamento; . Climatização desadequada dos edifícios escolares; . Ocupação do espaço de convívio escolar coberto para a implementação temporária para a biblioteca, tendo em conta a sua inexistência; . A deterioração do pavilhão gímnodesportivo da escola sede; . Necessidade de refletir sobre o conceito de excelência e de sucesso escolar; . Necessidade de promover a partilha de Práticas Pedagógicas inovadoras.

. Projeto Ciência Viva; . Existência de Escolas com Bandeira Azul; . Participação voluntária dos alunos em iniciativas inerentes a projetos, oficinas e clubes, disponíveis como oferta extracurricular, deste projeto, bem como em concursos, relacionados com variadas áreas disciplinares; . Participação efetiva das famílias nos projetos e atividades do Jardim de infância e no 1.º Ciclo; . Estabilidade do corpo docente; . Reconhecimento dos Projetos Erasmus+ do Agrupamento como Boas Práticas; . Projeto Escola Para Pais; . Salas STEM; . Oferta de ensino articulado de música, através do protocolo estabelecido com a Academia de Música de Óbidos; . Diferentes Parcerias e Protocolos; . Aumento da articulação vertical, entre ciclos; . Aumento da articulação interdisciplinar; . Promoção da transdisciplinaridade; . Valorização de práticas que desenvolvam o sentido crítico/reflexivo/participativo e competências socio emocionais, tais como valorização do espaço democrático, exercício do espírito de cidadania e da empatia (Assembleia de Alunos); Projeto «Devagar se vai ao longe», direcionado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no que concerne ao 3.º ano de escolaridade; Projeto «Ser capaz», direcionado a alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico, no que concerne ao 5.º ano de escolaridade; . N.º de docentes com elevado nível de proficiência digital; . Metodologias ativas e centradas no aluno; . O PADDE (Plano de ação de desenvolvimento digital da escola); . O Plano de desenvolvimento social e comunitário; . O papel desempenhado pela EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva); . Existência de Programas de Financiamento; . Valorização de práticas pedagógicas assentes em colaboração/cooperação.	
--	--

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
. Localização dos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, estando dispersos em zona geográfica rural e marítima, fator enriquecedor e estimulante no desenvolvimento de projetos e parcerias; . Dinamismo e interesse manifestado pelo Município e pelas Juntas de Freguesia de Atouguia da Baleia, de Ferrel e de Serra D'El Rei, no que se refere à valorização da articulação com iniciativas no âmbito da educação; . Integração em área geográfica com contexto económico heterogéneo (agricultura, turismo e pesca); . Forte prática de associativismo.	. Dispersão dos diversos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento; . Heterogeneidade de perfil socioeconómico e cultural dos alunos; . Condição socioeconómica dos alunos e das famílias; . Número de alunos de Português Língua Não Materna.

GESTÃO DE RISCO	MANUTENÇÃO	
. Valorização e envolvimento da família na vida da Escola, em projetos e no processo de autoavaliação; . Abertura à Comunidade Local, com real incidência na participação desta, na vida da	. Medidas inscritas no Projeto Educativo. . Existência de financiamento; . Candidatura a Projetos Internacionais de intercâmbio e de	

Escola; . Valorização do conhecimento adquirido e desenvolvido na Escola e na Comunidade Local, nomeadamente através da implementação de projetos de aprendizagem-serviço e de práticas reflexivas-participativas na vida da comunidade, por parte dos alunos e dos agentes educativos; . Valorização de todas as oportunidades que confluam no equitativo acesso ao ensino de qualidade, numa lógica de escola inclusiva; . Implementação de iniciativas que desenvolvam nos alunos reflexão sobre a realidade envolvente, sentido crítico, bem como espírito de iniciativa e criatividade, com vista à resolução de problemas, através da implementação de projetos; . Maior esforço de articulação entre os docentes de todos os ciclos de ensino, sobretudo no desenvolvimento de trabalho colaborativo, de intercâmbio de experiências e projetos; . Valorizar mecanismos de comunicação à comunidade, salvaguardando compreensão e adesão às mudanças; . Promover a autorregulação e a melhoria constantes; . Valorizar os mecanismos de comunicação e de divulgação da imagem do Agrupamento.	formação; . Valorização de Projetos para o desenvolvimento das diferentes Literacias; . Promoção de Laboratórios de Aprendizagem;	PONTOS FORTES
---	---	-----------------------------

6.2. Eixos e Objetivos Estratégicos

Traçado o contexto e a caracterização geral do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, definida a visão, missão e valores que orientam e convocam esta comunidade educativa, delineados os objetivos estratégicos, optou-se por construir um quadro de referência, operacionalizado em quatro eixos, estabelecendo-se e orientando-se, por estes, as metas a alcançar, os percursos a definir e os processos a implementar, com vista à consecução dos objetivos estratégicos:

Eixo 1 – Organização, gestão, liderança e autonomia

Este eixo alude à visão estratégica do Agrupamento, integrando os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 1.1.** Conceber e atualizar documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento.
- OE 1.2.** Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Projeto Educativo.
- OE 1.3.** Gestão eficaz dos recursos humanos.
- OE 1.4.** Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.
- OE 1.5.** Promover gestão escolar participada.
- OE 1.6.** Promover cultura de excelência e de autoavaliação.

Eixo 2 – Sucesso educativo

Este eixo centra-se na qualidade das aprendizagens no Agrupamento, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 2.1.** Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.
- OE 2.2.** Garantir *feedback* de qualidade e avaliação formativa.
- OE 2.3.** Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.
- OE 2.4.** Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.
- OE 2.5.** Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.
- OE 2.6.** Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.
- OE 2.7.** Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.

Eixo 3 – Identidade, multiculturalidade *versus* cultura e comunicação

Este eixo centra-se na identidade e cultura do Agrupamento, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 3.1.** Promover comunicação eficaz e eficiente.
- OE 3.2.** Promover e valorizar a imagem do Agrupamento.
- OE 3.3.** Promover a simplificação de processos e procedimentos, facilitando a tomada de decisão.
- OE 3.4.** Fomentar a cultura de Agrupamento.
- OE 3.5.** Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.
- OE 3.6.** Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.
- OE 3.7.** Valorizar a educação para a multiculturalidade.

Eixo 4 – Articulação, flexibilização, colaboração, inovação e sustentabilidade

Este eixo centra-se nas práticas pedagógicas em desenvolvimento no Agrupamento, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 4.1.** Promover a articulação curricular interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.
- OE 4.2.** Promover e valorizar a prática colaborativa.
- OE 4.3.** Promover metodologias ativas de aprendizagem.
- OE 4.4** Educar para a Sustentabilidade.

Operacionalização

Objetivos operacionais	Iniciativas	2025 2026	2026 2027	2027 2028	Indicadores
OE1.1. Conceber e atualizar os documentos estruturantes e orientadores no cumprimento da visão, missão e valores do Agrupamento.	OE1.1.1. Elaborar e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente: Projeto Educativo; Regulamento Interno; PADDE; Plano Anual de Atividades; Estratégia de Educação Para a Cidadania e/ou outro(s) decorrentes da legislação em vigor.	PAM	PAM	PAM	. Documentos produzidos; . Atualização e validação no cumprimento da legislação em vigor, conforme estabelecido pelo(s) órgão(s) responsáveis; . Grau de cumprimento de objetivos/metras traçados em cada documento
	OE1.2.1 Promover prática colaborativa e articulação entre Ciclos e entre diferentes áreas disciplinares	PAM*	PAM	PAM	. Número de projetos interdisciplinares . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.2. Realizar sessões de partilha, interciclos e interdisciplinar, no âmbito de práticas pedagógicas	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de partilha . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.3. Promover coadjuvação horizontal e vertical	PAM	PAM	PAM	. Número de horas afetas à prática de coadjuvação . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.4 Promover a organização semestral do Calendário Escolar;	PAM	PAM	PAM	. Impacto no Sucesso Educativo: indicadores de sucesso - ambiente escolar . gestão do currículo; qualidade de feedback . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.5. Promover programas de Mentoria entre alunos	PAM	PAM	PAM	. Número de mentores e mentorandos . Número de sessões realizadas . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.6. Promover programas de Mentorias entre docentes	PAM	PAM	PAM	. Número de mentores e mentorandos . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.7. Desenvolver uma Comunidade de Aprendizagem	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos que integram membros da comunidade, de diferentes grupos de interesse, nomeadamente: Encarregados de Educação, docentes alunos e diferentes entidades locais . Grau de satisfação dos envolvidos
OE1.2. Promover e desenvolver ações estratégicas inscritas no Projeto Educativo.	OE1.2.8. Implementar diferentes modelos de aprendizagem	PAM	PAM	PAM	Número de docentes que desenvolvem: . Aula invertida . Aprendizagem baseada em projetos . Aprendizagem cooperativa . Gamificação . Aprendizagem baseada em problemas . Design thinking . Thinking Based Learning . STEAM . Rubricas Impacto dos diferentes modelos de aprendizagem no desenvolvimento de

*PAM – Plano de Ação e Melhoria



					competências PASEO: . Evidências para competências PASEO . Evidências para Aprendizagens Essenciais . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE1.2.9. Promover Diferenciação Pedagógica	PAM	PAM	PAM	- Desenho Universal das Aprendizagens (DUA) - Impacto da avaliação qualitativa na Diferenciação Pedagógica: . Que diferenciação para as áreas frágeis? . Que diferenciação para as áreas fortes? - Número de: . Medidas Seletivas . Medidas Adicionais - Sucesso da Aplicação das MPSE: . Taxa de redução da aplicação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, na abordagem multinível, em alunos com evolução positiva . Grau de desenvolvimento de competência da autorregulação . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.10. Desenvolver medidas de promoção da Inclusão	PAM	PAM	PAM	. Número de horas afetas a: - Sucesso + - Diários de Escrita; - Apoio Individualizado - Coadjuvação - Tutorias PLNM - Grupos de aprendizagem - Comunicar + - Contrato Para o Sucesso Assiduidade em cada medida Avaliação do impacto de cada medida - Atividades extracurriculares/clubes - Aumento do número de alunos com percurso direto de sucesso (número de alunos que concluem o ciclo sem retenções) . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.11. Desenvolver articulação curricular	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos em articulação curricular, no âmbito das Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas e dos eixos do Projeto Educativo . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.2.12. Implementar projetos com vista ao desenvolvimento de competências PASEO	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos . Número de disciplinas envolvidas . Grau de envolvimento dos participantes . Grau de satisfação dos envolvidos
OE 1.3. Gestão eficaz de recursos humanos.	OE1.3.1. Otimizar os recursos humanos com enfoque na cooperação, individualidade e na corresponsabilidade	PAM*	PAM	PAM	. Número de equipas multidisciplinares . Número de permutas . Delegação de competências . Grau de satisfação dos envolvidos

	OE1.3.2. Empoderar os Recursos Humanos através da partilha de conhecimentos	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de partilha . Impacto da transferência de conhecimento no sucesso organizacional - evolução nas áreas intervencionadas . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.3.3. Promover Assembleias de Pessoal Não Docente	PAM	PAM	PAM	. Número de assembleias . Temas abordados . Grau de participação . Empoderamento e valorização do perfil de competências dos colaboradores . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.3.4. Promover reuniões departamentais e interdepartamentais	PAM	PAM	PAM	. Número de reuniões . Temas abordados . Grau de participação . Grau de satisfação dos envolvidos
OE 1.4. Promover Plano de Formação Interna, direcionado a pessoal docente, pessoal não docente e a encarregados de educação.	OE1.4.1. Desenvolver o Plano Formação Interna	PAM*	PAM	PAM	. Adequação do Plano de formação às necessidades organizacionais . Impacto da formação no desenvolvimento organizacional . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.2. Promover a Escola para Pais	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de participantes . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.3. Promover Jornadas Pedagógicas	PAM	PAM	PAM	. Número de participante . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.4. Promover formação Erasmus	PAM	PAM	PAM	. Número de projetos em desenvolvimento . Produtos/processo de aprendizagem . Avaliação pela Agência Erasmus . Nível de Disseminação de conhecimento . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.4.5. Promover a Escola Transformadora: iniciativas abertas à comunidade local	PAM	PAM	PAM	. Número de iniciativas . Número de participantes . Diversidade de áreas de intervenção . Grau de satisfação dos envolvidos
OE 1.5. Promover gestão escolar participativa.	OE1.5.1. Desenvolver trabalho em equipas multidisciplinares e multinível	PAM*	PAM	PAM	. Número de equipas; . Impacto nos objetivos e metas; . Impacto no clima organizacional; . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE1.5.2. Promover Assembleias de Alunos	PAM	PAM	PAM	. Número de Assembleias; . Número de participantes; . Temas abordados; . Impacto no desenvolvimento das competências PASEO; . Impacto das medidas na vida da comunidade; . Grau de satisfação dos envolvidos.

	OE1.5.3. Valorizar as estruturas intermédias na gestão participada	PAM	PAM	PAM	. Temas abordados; . Pertinência, exequibilidade e oportunidade da participação; . Impacto na gestão; . Grau de satisfação dos envolvidos
OE 1.6. Promover cultura de excelência e de autoavaliação	OE1.6.1. Dinamizar, sistematicamente, a missão da Comissão Permanente de Autoavaliação	PAM*	PAM	PAM	. Avaliação sistemática . Diversificação de instrumentos de avaliação . Publicação periódica dos relatórios de avaliação . Número de participantes na avaliação do Agrupamento . Dimensões avaliadas
	OE1.6.2. Implementar Planos de Ação e Melhoria	PAM*	PAM	PAM	. Utilização dos resultados de avaliação pelos Plano de Ação e Melhoria pelos diferentes Órgãos e Serviços . Impacto/Evolução nos resultados/indicadores de melhoria
	OE1.6.3. Dinamizar, sistematicamente, a missão do Observatório para a Qualidade das Aprendizagens	PAM*	PAM	PAM	. Índices da qualidade das aprendizagens . Evolução das taxas de sucesso educativo
	OE1.6.4. Implementar Prémios de Mérito e Excelência	PAM*	PAM	PAM	. Número de alunos nomeados . Número de alunos premiados . Caracterização do sucesso educativo . Prémio Rainha Maria Sofia de Neuburgo . Prémio Guilherme de Comi . Mérito Académico . Mérito Desportivo . Mérito Artístico . Mérito Solidariedade . Mérito Empreendedorismo . Mérito de Representação
	OE1.6.5. Implementar o Contrato Para o Sucesso	PAM*	PAM	PAM	. Número de Contratos Para o Sucesso . Número de alunos que revelam sucesso após implementação de contrato . Tipificação de medidas . Medidas que apresentam maior impacto no sucesso dos alunos com Contrato . Elementos da Comunidade Educativa envolvidos . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE1.6.6. Avaliação de Desempenho Docente	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões de formação; . Divulgação de instrumentos de avaliação de desempenho; . Publicação anual do Manual da Avaliação de Desempenho Docente
	OE1.6.7. SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública	PAM	PAM	PAM	. Formação no âmbito da Avaliação não docente; . Divulgação de instrumentos de avaliação de desempenho não docente.

Objetivos operacionais	Iniciativas	2025 2026	2026 2027	2027 2028	Indicadores
OE 2.1. Promover a excelência da qualidade das aprendizagens.	OE2.1.1. Promover Diferenciação Pedagógica	PAM*	PAM	PAM	- Desenho Universal das Aprendizagens (DUA); - Impacto da avaliação qualitativa na Diferenciação Pedagógica: . Que diferenciação para as áreas frágeis? . Que diferenciação para as áreas fortes?; - Número de: . Medidas Seletivas . Medidas Adicionais; - Sucesso da Aplicação das MPSE: . Taxa de redução da aplicação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, na abordagem multinível, em alunos com evolução positiva;
	OE 2.1.2. Desenvolver trabalho Pedagógico Colaborativo entre Pares	PAM*	PAM	PAM	. Número de projetos, em desenvolvimento; . Número de coadjuvações na mesma área disciplinar e/ou mesmo ano de escolaridade; . Número de coadjuvações entre ciclos; . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE 2.1.3. Implementar Medidas de Promoção à Inclusão	PAM*	PAM	PAM	- Avaliação do impacto de cada medida; - Atividades extracurriculares/clubes - Aumento do número de alunos com percurso direto de sucesso (número de alunos que concluem o ciclo sem retenções) . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE 2.1.4. Aplicar diferentes modelos de aprendizagem	PAM*	PAM	PAM	. Número de docentes que desenvolvem: - Aula invertida - Aprendizagem baseada em projetos - Aprendizagem cooperativa - Gamificação - Aprendizagem baseada em problemas - <i>Design thinking</i> - <i>Thinking Based Learning</i> - STEAM - Rubricas . Impacto dos diferentes modelos de aprendizagem no desenvolvimento de

					competências PASEO: - Evidências para competências PASEO - Evidências para Aprendizagens Essenciais . Grau de satisfação dos envolvidos.
	OE 2.1.5. Desenvolver Assembleias de Alunos	PAM*	PAM	PAM	. Número de Assembleias . Número de Participantes por ano de escolaridade . Diversidade de temas . Número de Iniciativas dos alunos Impacto nas competências PASEO
	OE2.1.6. Implementar o Contrato para o Sucesso	PAM*	PAM	PAM	. Número de alunos; . Grau de cumprimento do estabelecido em contrato.
	OE2.1.7. Implementar Prémios de Mérito e Excelência	PAM	PAM	PAM	. Número de alunos nomeados; . Número de alunos premiados; . Caracterização do sucesso educativo; . Prémio Rainha Maria Sofia de Neuburgo; . Prémio Guilherme de Comi . Mérito Académico . Mérito Desportivo . Mérito Artístico . Mérito Solidariedade . Mérito Empreendedorismo . Mérito de Representação
	OE2.1.8. Promover Jornadas Pedagógicas - Reflexão e estudo sobre práticas pedagógicas	PAM	PAM	PAM	- Periodicidade anual

	OE2.2.1. Implementar Critérios de Avaliação, por competências, transversais a todos os ciclos.	PAM*	PAM	PAM	. Número de sessões de esclarecimento . Divulgação de esclarecimento sobre os critérios . Grau de aferição sobre a aplicação dos critérios de avaliação
	OE2.2.2. Diversificar instrumentos de avaliação.	PAM*	PAM	PAM	. Diversidade de instrumentos de avaliação nas diferentes áreas disciplinares . Adequação dos instrumentos/procedimentos às competências e aprendizagens a avaliar/aferir . Adequação dos instrumentos/procedimentos ao perfil individual do aluno
	OE2.2.3. Promover Avaliação Aferida.	PAM*	PAM	PAM	. Valorização dos relatórios da avaliação aferida
	OE2.2.4. Promover Avaliação entre pares.	PAM*	PAM	PAM	. Número de momentos de avaliação planeados, aplicados, monitorizados e validados entre pares

OE 2.2. Garantir feedback de qualidade e avaliação formativa.	OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.	PAM*	PAM	PAM	Nível de desenvolvimento da competência de autorregulação . Evidência de diferenciação pedagógica, com enfoque no perfil individual do aluno
	OE2.2.6. Implementar Plataformas de Comunicação, com vista à valorização de <i>feedback</i> .	PAM*	PAM	PAM	Grau de valorização de plataformas para <i>feedback</i> imediato, nomeadamente: . Inovar . E-mail institucional Nível de interações no processo de comunicação . Eficácia das comunicações
	OE2.2.7. Desenvolver formação a alunos no âmbito da avaliação e regulação das aprendizagens	PAM*	PAM	PAM	. Número de formações/sessões . Número de instrumentos publicados . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE2.2.8. Promover Escola Para Pais no âmbito da avaliação e regulação da aprendizagem para o sucesso	PAM*	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de instrumentos de comunicação . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE2.2.9. Comunicar a avaliação qualitativa e a fase de desenvolvimento, em todas as áreas disciplinares, nos quatro momentos de avaliação	PAM*	PAM	PAM	. Nível de eficácia da comunicação . Grau de envolvimento dos alunos, encarregados de educação em todo o processo de regulação e avaliação das aprendizagens
	OE2.2.10. Promover RARA (Refletir, Avaliar, Regular, Atuar).	PAM	PAM	PAM	. Periodicidade . Metodologia . Forma de comunicação . Impacto - avaliação por questionário (monitorização de resultados esperados)
OE 2.3. Garantir a aferição para a qualidade das aprendizagens.	OE2.3.1. Promover AEP - Avaliação Entre Pares	PAM*	PAM	PAM	. Número de momentos de avaliação planeados, aplicados, monitorizados e validades entre pares
OE 2.4. Garantir diversificação de procedimentos e enfoque no processo de avaliação.	OE2.4.1. Implementar diversidade de Procedimentos e Instrumentos de avaliação	PAM*	PAM	PAM	. O processo de aprendizagem . Diversidade de instrumentos e procedimentos em todas as turmas e áreas disciplinares . Resultados
	OE2.4.2. Promover Avaliação Entre Pares	PAM*	PAM	PAM	Número de momentos de avaliação planeados, aplicados, monitorizados e validades entre pares
	OE2.4.3. Implementar DUA versus Avaliação diferenciada em função do perfil individual dos alunos	PAM*	PAM	PAM	- Desenho Universal das Aprendizagens (DUA) - Impacto da avaliação qualitativa na Diferenciação Pedagógica: . Que diferenciação para as áreas frágeis? . Que diferenciação para as



					áreas fortes? - Número de: . Medidas Seletivas . Medidas Adicionais - Sucesso da Aplicação das MPSE: . Taxa de redução da aplicação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, na abordagem multinível, em alunos com evolução positiva . Grau de desenvolvimento de competência da autorregulação . Grau de satisfação dos envolvidos
OE 2.5. Garantir, fomentar e monitorizar o desenvolvimento das competências do PASEO.	OE2.5.1. Promover um Plano de Formação no âmbito dos Critérios de Avaliação do Agrupamento	PAM*	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de docentes . Impacto na melhoria do processo de regulação das aprendizagens
OE 2.6. Valorizar a autorregulação e garantir o envolvimento da família no processo educativo.	OE2.6.1. Implementar Plataformas de comunicação e <i>feedback</i> imediato.	PAM*	PAM	PAM	Grau de utilização de plataformas para <i>feedback</i> imediato: . Inovar . E-mail institucional - Nível de interações no processo de comunicação . Eficácia das comunicações
	OE2.6.2. Desenvolver formação no âmbito dos critérios de avaliação.	PAM*	PAM	PAM	. Número de sessões de esclarecimento . Divulgação de esclarecimento sobre os critérios
	OE. 2.6.3. Implementar o Contrato Para o Sucesso	PAM*	PAM	PAM	. Grau de aferição sobre a aplicação dos critérios de avaliação; . Grau de desenvolvimento de autorregulação . Evidências da diferenciação pedagógica com enfoque no plano individual do aluno; . Valorização do perfil individual do aluno
	OE. 2.6.4. Articular sistematicamente o trabalho docente titular de turma, coordenador pedagógico com o aluno e encarregado de educação e entre estes e a EMAEI, sempre que adequado	PAM*	PAM	PAM	. Eficácia das decisões
	OE. 2.6.5. Comunicar de forma eficaz com os alunos e EE	PAM	PAM	PAM	. Nível de comunicação no: - Inovar - E- mail institucional - Atendimento personalizado
	OE. 2.6.6. Desenvolver a Escola Para Pais	PAM	PAM	PAM	. Número de sessões . Número de participantes . Grau de satisfação dos envolvidos

OE 2.7. Promover a excelência a partir do Perfil Individual do Aluno.	OE2.7.1. Implementar os critérios de Avaliação transversais a todos os ciclos, por competências do PASEO.	PAM*	PAM	PAM	. Número de sessões de esclarecimento sobre os critérios . Divulgação de instrumentos sobre inclusão . Grau de aferição sobre a aplicação dos critérios de avaliação
	OE2.7.2. Aferir, monitorizar os critérios de avaliação	PAM*	PAM	PAM	. Descritores com linguagem clara e acessível a todos os intervenientes . Uniformização de instrumentos

Objetivos operacionais	Iniciativas	2025 2026	2026 2027	2027 2028	Indicadores
------------------------	-------------	--------------	--------------	--------------	-------------

OE 3.1. Promover comunicação eficaz e eficiente.	OE3.1.1. Analisar as diferentes dimensões da comunicação Institucional no AE (fluxos, natureza, modos, destinatários, suportes, objetivos), para maximizar as Tecnologias Digitais e tornar a comunicação mais célere, eficaz e sustentável.	PAM*	PAM	PAM	. Grau de utilização: . Inovar . E-mail institucional
	OE3.1.2. Elaborar o Plano de Comunicação do AE, no respeito pelo RGPD.	PAM*	PAM	PAM	. Documento produzido
	OE3.1.3. Analisar o Plano elaborado, nos vários órgãos e estruturas, para recolha de contributos e alterações e posterior aprovação em Conselho Pedagógico.	PAM*	PAM	PAM	. Evidências em atas nos diferentes órgãos
	OE3.1.4. Divulgar o Plano de Comunicação do AE.	PAM*	PAM	PAM	. Página do AE . E-mail institucional . Plataformas digitais.
	OE3.1.5. Implementar o Plano de Comunicação.	PAM*	PAM	PAM	. Grau de eficácia do Plano de Comunicação
	OE3.1.6. Desenvolver, implementar e comunicar o PADDE.	PAM	PAM	PAM	. Grau de cumprimento das medidas inscritas no PADDE

OE 3.2. Promover e valorizar	OE3.2. 1. Divulgar a Escola em diversos canais	PAM*	PAM	PAM	. Eficácia da comunicação . Feedback da comunidade
	OE3.2. 2. Criação de um grupo de trabalho para a comunicação do Agrupamento	PAM*	PAM	PAM	. Eficiência e eficácia da comunicação . Feedback da comunidade
	OE3.2.3. Divulgar, amplamente, os documentos estruturantes do Agrupamento	PAM*	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . E-mail institucional . Reuniões de trabalho

a imagem do Agrupamento.	OE3.2.4. Promover a imagem do Agrupamento nos Meios de Comunicação Social	PAM*	PAM	PAM	. Tipologia de notícias.
	OE3.2.5. Implementar eventos e ações na Cultura de Escola	PAM*	PAM	PAM	. Número de eventos . Impacto na comunidade
	OE3.2.6. Envolver a Comunidade Local nas iniciativas do Agrupamento	PAM*	PAM	PAM	. Número de iniciativas . Impacto na comunidade: . Número de iniciativas a ocorrer na Comunidade Local, envolvendo recursos humanos do Agrupamento; . Número de iniciativas a ocorrer na Comunidade Educativa, envolvendo parceiros da comunidade local
	OE3.2.7. Divulgar o produto das Aprendizagens na comunidade educativa.	PAM	PAM	PAM	. N.º de notícias publicadas na Página do Agrupamento . Temáticas deste tópico abordadas em Conselho Geral
	OE3.2.8. Valorizar a Rádio "Tás a Ouvir" na Comunidade Educativa.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . E-mail institucional . Programas implementados pela Rádio
OE 3.3. Promover a desburocratização e facilitar a tomada de decisão	OE3.3.1. Desenvolver, Implementar e comunicar o PADDE.	PAM*	PAM	PAM	. Grau de cumprimento das medidas inscritas no PADDE
	OE3.3.2. Participar em projetos colaborativos nacionais e/ou internacionais (<i>Erasmus</i>) com vista à implementação e disseminação de Boas Práticas.	PAM*	PAM	PAM	. Número de projetos desenvolvidos; . Impacto na comunidade . Periodicidade . Impacto na Cultura do Agrupamento
OE 3.4. Fomentar cultura de Agrupamento.	OE3.4.1. Fomentar a dinamização de ações e iniciativas promotoras de identidade do Agrupamento, de forma transversal a todos os ciclos de ensino e com a comunidade educativa.	PAM*	PAM	PAM	. Número de ações e iniciativas desenvolvidas . Impacto na comunidade . Periodicidade . Impacto na Cultura do Agrupamento
	OE3.4.2. Promover atividades de <i>Team Building</i> .	PAM*	PAM	PAM	. Número de equipas . Grau de satisfação dos envolvidos . Impacto nos objetivos e metas . Impacto no clima organizacional
	OE3.4.3. Adoção de símbolos que promovam o sentido de pertença.	PAM*	PAM	PAM	. Símbolos de pertença . Material de <i>Marketing</i>
	OE3.4.4. Promover e divulgar os símbolos do Agrupamento de forma a implementar agregação comunitária.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Redes sociais . E-mail institucional . Órgãos do AE . Promoção na comunidade local

	OE3.4.5. Valorizar mecanismos de auscultação prévia.	PAM	PAM	PAM	. Regimentos dos órgãos e serviços do AE
	OE3.4.6. Desenvolver atividades de acolhimento e integração sistemáticas de alunos, docentes e pessoal não docente	PAM	PAM	PAM	. PAA
	OE3.4.7. Desenvolver iniciativas e projetos de voluntariado, solidariedade social e trabalho comunitário, com vista ao Bem Comum.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Redes Sociais . PAA
. OE 3.5. Valorizar a participação e intervenção dos alunos na vida do Agrupamento.	OE3.5.1. Promover Assembleias de Alunos.	PAM*	PAM	PAM	. Número de assembleias . Número de Participantes . Diversidade de temas . Impacto no desenvolvimento das competências PASEO e das AE . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE3.5.2. Valorizar a divulgação dos produtos da aprendizagem dos alunos, em diversos canais.	PAM*	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Redes sociais . PAA . Meios de comunicação Social
	OE3.5.3. Envolver os alunos na organização de eventos e iniciativas.	PAM*	PAM	PAM	. Equipas de trabalho . Assembleias . PAA
	OE3.5.4. Valorizar a participação dos alunos na vida da Escola, incluindo pela recolha interdisciplinar de evidências avaliativas, em todas as áreas de competência PASEO.	PAM*	PAM	PAM	. Instrumentos de recolha de avaliação . Impacto na avaliação dos alunos
	OE. 3.5.5. Conselhos Eco-Escolas.	PAM*	PAM	PAM	. Reuniões de Eco-Escolas . Número de assembleias . PAA . Impacto na Cultura do AE
	OE. 3.5.6. Valorizar o papel dos mentores.	PAM*	PAM	PAM	. Reuniões de equipas de trabalho . Impacto na avaliação dos alunos
	OE. 3.5.7. Valorizar os Prémios de Mérito e Excelência.	PAM	PAM	PAM	. Página do Agrupamento . Impacto no perfil do aluno
	OE. 3.5.8. Valorizar o papel do Provedor do Aluno.	PAM	PAM	PAM	. Reuniões de equipas de trabalho . Número de assembleias . Impacto da participação ativa dos alunos na resolução de problemas
	OE3.6.1. Desenvolver parcerias com Instituições da Comunidade Educativa.	PAM*	PAM	PAM	. Número de parcerias . Impacto das parcerias

.OE 3.6. Valorizar o território e a identidade local como recursos educativos promotores de pertença à comunidade.	OE3.6.2. Promover atividades de campo, em contexto ambiental, patrimonial e cultural.	PAM*	PAM	PAM	. Número de atividades . Impacto das atividades no desenvolvimento das competências PASEO e nas AE
	OE3.6.3. Promover DAC e Projetos com enfoque no Território e Identidade Local.	PAM*	PAM	PAM	. Número de projetos . Recursos educativos produzidos . Impacto das atividades no desenvolvimento das competências PASEO e nas AE; . Grau de Satisfação dos envolvidos

.OE 3.7. Valorizar a educação para a multiculturalidade.	OE3.7.1. Promover iniciativas com vista à inclusão plena, em contexto de valorização da multiculturalidade, enquanto estratégia para o sucesso de todos.	PAM*	PAM	PAM	. Número de iniciativas . Impacto das iniciativas
---	---	------	-----	-----	--

Objetivos operacionais	Iniciativas	2025 2026	2026 2027	2027 2028	Indicadores
------------------------	-------------	--------------	--------------	--------------	-------------

OE 4.1. Promover a articulação curricular intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.	OE4.1.1. Promover atividades e projetos com caráter intradisciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar	PAM*	PAM	PAM	. Número de Projetos . Impacto no desenvolvimento de competências PASEO e AE . Grau de satisfação dos envolvidos . Recursos educativos produzidos
	OE4.1.2. Promover, periodicamente, encontros de trabalho, em prática colaborativa, no âmbito da articulação curricular	PAM*	PAM	PAM	. Reuniões de trabalho
	OE4.1.3. Valorizar as práticas colaborativas, nomeadamente coadjuvação entre docentes de diferentes ciclos de ensino e áreas disciplinares	PAM*	PAM	PAM	. Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.1.4. Valorizar a implementação de Laboratórios de Aprendizagem	PAM*	PAM	PAM	. Número de Laboratórios de aprendizagem . Áreas de intervenção . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.1.5. Valorizar as atividades Escola Aberta	PAM*	PAM	PAM	. Número de atividades abertas à comunidade . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.1.6. Promover articulação horizontal e vertical do currículo	PAM	PAM	PAM	. PAA . Gestão do Currículo
	OE4.1.7. Garantir a transversalidade e valorização de iniciativas no âmbito da Educação Para a Cidadania e para a Sustentabilidade	PAM	PAM	PAM	. PAA . Estratégia de Educação para a Cidadania do AE; . Projetos e iniciativas no âmbito da Sustentabilidade.

OE 4.2. Promover e valorizar a prática colaborativa.	OE4.2.1. Valorizar e otimizar a Coadjuvação entre docentes.	PAM*	PAM	PAM	. Impacto da medida . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.2.2. Valorizar e otimizar a constituição de equipas multidisciplinares.	PAM*	PAM	PAM	. Impacto da medida . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.2.3. Promover a da figura - aluno padrinho na integração de novos colegas, no início do ano letivo.	PAM*	PAM	PAM	. PAA . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.2.4. Valorizar e promover práticas colaborativas através de ferramentas digitais, para produção, partilha e repositório de recursos.	PAM*	PAM	PAM	. Ferramentas digitais em utilização . Número e recursos educativos em repositório
	OE4.2.5. Promover o desenvolvimento de laboratórios STEAM.	PAM*	PAM	PAM	. Número de laboratórios criados . Utilização dos laboratórios . Impacto no desenvolvimento e competências PASEO e AE
	OE4.2.6. Promover processos de aprendizagem entre turmas	PAM	PAM	PAM	. Número de encontros interturmas . Grau de satisfação dos envolvidos
	OE4.2.7. Promover a constituição de grupos dinâmicos de aprendizagem.	PAM	PAM	PAM	. Número de medidas . Número de alunos beneficiários . Impacto no desenvolvimento e competências PASEO e AE

.OE 4.3. Promover metodologias ativas de aprendizagem.	OE4.3.1. Aplicar diferentes modelos e aprendizagem	PAM*	PAM	PAM	Número de docentes que desenvolvem: - Aula invertida - Aprendizagem baseada em projetos - Aprendizagem cooperativa - Gamificação; - IA; - Aprendizagem baseada em problemas - <i>Design thinking</i> - <i>Thinking Based Learning</i> - STEAM - Rubricas Impacto dos diferentes modelos de aprendizagem do desenvolvimento de competências PASEO: - Evidências para competências PASEO - Evidências para Aprendizagens Essenciais; Aplicação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar em todos os ciclos de ensino
---	---	------	-----	-----	---



	OE4.3.2. Criar espaços de aprendizagem diversificados potenciadores de metodologias ativas	PAM	PAM	PAM	. Número de laboratórios de aprendizagem . Diferentes espaços de aprendizagem
OE 4.4. Educar para a Sustentabilidade.	OE4.4.1. Promover iniciativas com vista à educação para a Sustentabilidade.	PAM*	PAM	PAM	. Número de iniciativas . Impacto das iniciativas

6.4. Monitorização e Avaliação

A monitorização dos indicadores e consequente mobilização da informação à tomada de decisão ocorre em processo contínuo ao longo dos três anos.

7. Divulgação

O Projeto Educativo é um documento estruturante fundamental do Agrupamento, pelo que se justifica a sua divulgação, de forma a suscitar o envolvimento e a corresponsabilização da comunidade educativa com vista a garantir a sua operacionalização.

É determinante que seja divulgado junto dos parceiros da comunidade local, considerando a sua relevância na definição da Carta Educativa no Município.

Em termos de divulgação interna, deve valorizar-se a divulgação do Projeto Educativo junto dos docentes nos diferentes departamentos e grupos de trabalho.

A divulgação do Projeto Educativo ao pessoal não docente é também determinante para o seu envolvimento e apropriação do mesmo.

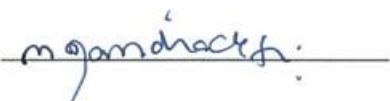
Determina-se a disponibilização do presente documento a toda a comunidade e livre acesso no *site* do Agrupamento, bem como a sua divulgação nas bibliotecas do mesmo.

Em termos de divulgação externa, determina-se de igual modo o seu encaminhamento à tutela e ao Município de Peniche.

Parecer favorável em Conselho Pedagógico de 11 de dezembro de 2024.

Aprovado em Conselho Geral de 18 de dezembro de 2024.

A Diretora:


(Deolinda Sara Andrade e Guardado da Silva)

A Presidente do Conselho Geral:


(Ana Paula Rodrigues)